

## **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA INTERNACIONAL SOBRE INOVAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ENTRE OS ANOS 1997 – 2017**

Mariana Yoshie de Carvalho Yamada<sup>1</sup>; Michel Mott Machado<sup>2</sup>; Luci Mendes de Melo Bonini<sup>3</sup>

1. Estudante do Curso de Administração; e-mail: mari\_yamada@ig.com.br.
2. Professor orientador; e-mail: michelmottmachado@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: lucibonini@gmail.com.

Área de Conhecimento: **Administração de Empresas**

**Palavras-Chaves:** Inovação Organizacional; Empreendedorismo; Estudo Bibliométrico.

### **INTRODUÇÃO**

A palavra inovação tem sua origem etimológica proveniente do latim, *innovatio*, que significa renovação (MACHADO, 1967, p. 1295). Houaiss e Villar (2001, p. 1087), por sua vez, indicam a inovação como sendo “1. Ação ou efeito de inovar; 2. Aquilo que é novo, coisa nova, novidade”. Pensa-se, aqui, em estudar o fenômeno da inovação a partir do amplo campo de estudos que se configura a área da administração, pois conforme aponta Dougherty (2012, p. 337) “a capacidade de desenvolver novos produtos e serviços viáveis é importante para muitas organizações”. Sobre inovação, destaca-se a citação de De Geus (2010, p.21), “a sociedade entrou na era do conhecimento, cuja essência reside na diferenciação por meio da inovação”. Nesse contexto, nota-se a importância do papel da inovação na presente era da globalização, na qual as integrações entre os países tendem a aproximar as relações, mecanizar produtos e processos, aumentar a concorrência entre as organizações, de modo que as organizações buscam transformações e melhorias por meio da inovação. Assim, a presente pesquisa insere-se no contexto de pesquisa em administração, voltado à inovação e às ideias empreendedoras das organizações, colecionando fatores que os interligam e formam um fator de resalta na economia que está inserida, sendo um tema amplo que se baseia em estudos realizados por renomados profissionais da literatura internacional, sendo estes profundos conhecedores de extensa gama de assuntos correlacionados.

### **OBJETIVOS**

Analisar a produção acadêmica internacional voltada à inovação, tomando-se por referência o período de 1997 a 2017.

### **METODOLOGIA**

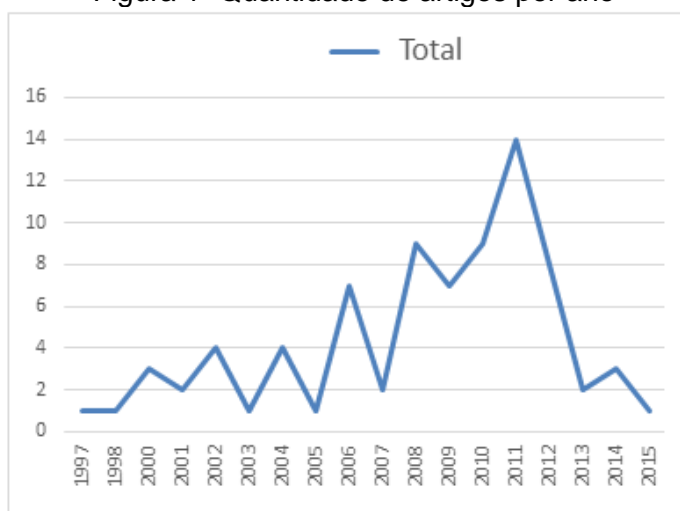
Para a realização deste estudo, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliométrica, tomando-se como tema central a inovação. Araújo (2002) afirma que a bibliometria tem seguido dois caminhos distintos, quais sejam, o de melhorar os métodos de mensuração e o de questionamento dos métodos de pesquisa. Dados estatísticos formados por meio de estudos bibliométricos, exemplificam a contribuição do conhecimento científico proveniente das publicações em diversos campos do conhecimento. Esses dados podem ser organizados, de forma a auxiliar a representação das atuais tendências de pesquisa e na identificação de temas para futuras pesquisas (SU; LEE, 2010). Para tanto, foram selecionados trabalhos oriundos de periódicos/revistas científicas da área de administração,

classificados como A2, B1 e B2, no sistema de avaliação *WebQualis* da CAPES, além de considerar artigos completos publicados em eventos acadêmico-científicos nacionais relevantes da área de administração, a base de dados utilizada em questão foi a JSTOR. Quanto à organização dos dados, utilizou-se uma planilha eletrônica Excel, a análise dos dados/resultados se deu por meio de estatística descritiva simples.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o tema proposto é atual e relevante para diversas pesquisas, o número de artigos relacionados à inovação organizacional foi alto, cerca de 283 artigos, sendo que a amostra válida se constituiu de setenta e oito (78) artigos, devido ao critério de inclusão e exclusão definido, ou seja, somente publicações com o termo “inovação organizacional”, no título ou palavras-chave, foram aceitas. Os resultados obtidos demonstram um elevado interesse por parte de importantes periódicos internacionais sobre o tema inovação organizacional, fato que pode ser explicado como um assunto recorrente mundialmente.

Figura 1- Quantidade de artigos por ano



Na Figura 1 mostra-se o pico de produção científica sobre o tema, se deu no ano de 2012, o que pode estar relacionado com o “boom” de startups. Para o especialista em *startup*, Gitahy (2011), este tipo de organização é um novo modelo de empresa em fase de desenvolvimento de seus projetos, que está atrelada fortemente à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras. Com isso, as empresas precisaram adaptar-se rapidamente ao processo de inovação organizacional, para manter a competitividade no mercado, perante as outras *startups*. Entre as universidades mais produtivas sobre o tema, metade delas localizada no país mais produtivo, os Estados Unidos, com 26 artigos, isso pode estar ligado ao fato de que os autores estão afiliados as universidades em questão, como é o caso da University of Pennsylvania, com cinco (5) autores afiliados. Em relação às principais abordagens metodológicas, verificou-se que houve uma predominância de estudos de natureza quantitativa. Podemos concluir que 42,3% dos artigos analisados são do tipo quantitativos, 33,3% dos artigos são qualitativos e 24,3% dos artigos são mistos. Foram analisados vinte e cinco (25) artigos de ensaio teóricos e cinquenta e três (53) artigos teórico-empíricos. Tal resultado pode sugerir que o campo de estudo, abordou a testagem de teorias em larga escala, com pesquisas de campo, experimentos, amostras etc.

Figura 2 - Periódico com maior número de publicações e Classificação CAPES

Lista de Periódicos	Nº de Artigos	%	WebQualis CAPES
Strategic Management Journal	14	17,9	A1
Journal Of International Business Studies	11	14,1	A1
Management Science	11	14,1	A1
Journal Of Business Ethics	6	7,7	A1
Academy Of Management Journal	5	6,4	A1
Journal Of Organizational Behavior	4	5,2	A1
Journal Of Public Administration Research And Theory: J-PART	4	5,2	A1
Urban Studies	4	5,2	A1
The Academy Of Management Perspectives	3	3,8	A1
Academy Of Management Learning & Education	2	2,5	A1
Innovar (Universidad Nacional De Colombia)	2	2,5	B1
Journal Of Cultural Economics	2	2,5	A1
Mir: Management International Review	2	2,5	A1
Journal Of Economic Geography	1	1,3	A1
Journal Of The Operational Research Society	1	1,3	A1
Review Of International Political Economy	1	1,3	A1
The Journal Of Private Equity	1	1,3	B1
The Journal Of The Operational Research Society	1	1,3	A1
Third World Quarterly	1	1,3	A1
Tourism And Hospitality Research	1	1,3	A2
Voluntas: International Journal Of Voluntary And Nonprofit Organizations	1	1,3	A1
<b>Total Geral</b>	<b>78</b>	<b>100</b>	

Segundo a Figura 2, o periódico que mais teve publicações foi o *Strategic Management Journal*, contando com quatorze (14) artigos, este periódico pode ser definido como o principal jornal de impacto em massa do mundo para pesquisa em gerenciamento estratégico, fundamental para a coleta de dados desta pesquisa.

Figura 3 - Autores mais influentes

Título do Artigo	Nº de Citações	Autores	Ano de Publicação	Periódico
Knowledge Transfer in Intraorganizational Networks: Effects of Network Position and Absorptive Capacity on Business Unit Innovation and Performance	4674	Wenpin Tsai	2001	Academy Of Management Journal
Open for Innovation: The Role of Openness in Explaining Innovation Performance among U.K. Manufacturing Firms	4613	Keld Laursen; Ammon Salter	2006	Strategic Management Journal
Exploratory Innovation, Exploitative Innovation, and Performance: Effects of Organizational Antecedents and Environmental Moderators	2256	Justin J. P. Jansen; Frans A. J. Van Den Bosch; Henk W. Volberda	2006	Management Science
In Search of Complementarity in Innovation Strategy: Internal R&D and External Knowledge Acquisition	2206	Bruno Cassiman; Reinhilde Veugelers	2006	Management Science

Na Figura 3, encontram-se os autores mais influentes, Wenpin Tsai com 4674 citações referentes ao artigo publicado no *Academy Of Management Journal* em 2001, seguido por Keld Laursen e Ammon Salter que juntos apresentam com o artigo publicado no *Strategic Management Journal* em 2006, 4613 citações, Justin J. P. Jansen; Frans A. J. Van Den Bosch; Henk W. Volberda com 2256 citações pelo artigo e ainda, Bruno Cassiman; Reinilde Veugelers com 2206 citações, ambos os últimos artigos publicados no *Management Science* em 2006. No entanto, provavelmente devido à ferramenta de busca utilizada neste estudo para aferir a quantidade de citações, o *Google Scholar*, bem como o critério de inclusão e exclusão adotado, o autor indicado como o mais influente dentro do campo foi Wenpin Tsai, com um artigo publicado em 2001 no periódico *Academy of Management Journal*, cujo título foi: "Knowledge Transfer in Intraorganizational Networks: Effects of Network Position and Absorptive Capacity on Business Unit Innovation and Performance". Este trabalho obteve quatro mil seiscentos e setenta e quatro (4674) citações, provavelmente pelo motivo do mesmo ter trazido efetivas contribuições ao abordar a capacidade das unidades organizacionais de produzir mais inovações, tema que desperta grande interesse dentro do campo de estudos.

## CONCLUSÃO

É possível afirmar, de modo geral, que os estudos destacam a influência da inovação no ambiente organizacional e a importância do intraempreendedorismo que são fatores fundamentais no crescimento e na competitividade, em meio ao mercado volátil, instável e dinâmico. A contribuição esperada, com o estudo proposto, é a de ampliar o conhecimento sobre o campo de pesquisa sobre inovação, assim como facilitar a abordagem da temática em foco a novos pesquisadores que venham por ela se interessar.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2002.
- DE GEUS, K. **Mentes criativas, projetos inovadores**: a arte de empreender P&D e inovação. São Paulo: Musa Editora, 2010.
- DOUGHERTY, D. Organizando para a inovação. In CLEGG, S.R.; HARDY, C.; NORD, W.R. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais**: ação e análise organizacionais. Vol. 3, São Paulo: Atlas, 2012.
- GITAHY, Yuri. **O que é uma startup?** 2011. Disponível em: <http://www.empreendedoronline.net.br/o-que-e-uma-startup/> Acesso em: 01 jun. 2018.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MACHADO, J. P. **Dicionário da Língua Portuguesa: Etimológico**. 2ª ed. Lisboa: Confluência, 1967.
- SU, H.; LEE, P. **Mapping Knowledge Structure by Keyword Co-Occurrence**: a first look at journal papers in technology foresight. *Scientometrics*, v. 85, n.1, p.65-79, 2010.